



CARACTERIZAÇÃO FUNCIONAL DE *SIPARUNA GUIANENSIS* AULB. E *XILOPIA AROMATICA* (LAM.) MART. COMO AGENTES DAS MUDANÇAS TEMPORAIS NA COMUNIDADE VEGETAL DE CERRADO, UBERLÂNDIA - MG

Renata Carvalho Macedo Leite

Vagner Santiago do Vale, Sergio de Faria Lopes, Ivan Schiavini

Universidade Federal de Uberlândia, Rua Ceará, Bairro Umarama 30.400 - 000, Uberlândia - MG, Brazil.

INTRODUÇÃO

O Cerrado é considerado um importante bioma por ser um centro de biodiversidade do mundo, ocupando cerca de 23% da superfície do país (RATTER *et al.*, 1997; 2006). Contudo, mesmo sendo considerado um dos 25 “hotspots” mundiais de biodiversidade (MYERS *et al.*, 2000), ainda não há um consenso quanto a importância de sua conservação. O desmatamento do Cerrado é considerado alarmante, sendo imprescindível a criação de políticas e projetos para a sua preservação. Por isso, a manutenção da vegetação de determinadas áreas é uma importante ferramenta para a proteção da diversidade, além de minimizar o impacto causado pela destruição que o homem causou ao meio ambiente.

Algumas áreas de preservação do Cerrado têm sido modificadas com a substituição das formações savânicas para as formações florestais (Durigan, 2006). Isso significa que a efetiva preservação da porção savânica do Cerrado não está ocorrendo, pois existe um evidente processo sucessional, com substituição de espécies savânicas nativas por espécies de origem florestal.

O crescimento da planta é influenciado pelo ambiente no qual ela se encontra e pelas características da espécie, como a capacidade de captar luz e a sua velocidade de crescimento. Como cada espécie tem um “ambiente ótimo” para o seu desenvolvimento, as características fisiológicas e morfológicas as favorecem na sobrevivência em determinado ambiente.

O nível de luminosidade que chega e atravessa a floresta é importante, pois cada espécie suporta uma determinada quantidade de luz. Existem espécies que toleram

um determinado grau de sombreamento para melhor se desenvolver, enquanto outras, precisam de maior luminosidade para crescer. A quantidade de luz que a planta capta também é influenciada por características fisiológicas e morfológicas que possui.

OBJETIVOS

Considerando a importância de entender o processo sucessional de mudança de uma vegetação mais aberta para uma mais fechada, as espécies *Siparuna guianensis* e *Xylopia aromatica* foram selecionadas neste estudo por terem diferenças quanto ao tipo de ambiente preferencial. Assim, as características do meio e as que a planta possui são determinantes para a sucessão. Assim o objetivo do trabalho é avaliar as diferenças na estrutura destas duas espécies a fim de averiguar o estágio de conservação de uma floresta de cerradão no triângulo mineiro.

MATERIAL E MÉTODOS

A área de estudo está situada no Parque Municipal Victório Siquierolli, localizado no Município de Uberlândia MG, presente dentro do bioma Cerrado. O Parque possui 237.152,75 m² de área total e desde o ano 2000 é considerada uma Unidade de Conservação. A partir da metodologia de parcela (Greig - Smith, 1983), fez - se um levantamento (T1) de 24 parcelas de 10 x 10 em 2004 e todas as árvores que apresentaram CAP maior ou igual a 10 cm foram medidas,

marcadas com placas de alumínio numeradas e identificadas. O segundo levantamento (T2) foi feito em 2010 e os indivíduos vivos que não estavam registrados no primeiro levantamento tiveram suas medidas anotadas, foram identificados e considerados como recrutas.

Comparando os dados dos dois períodos foram estabelecidas as mudanças na comunidade que serviram de base para a escolha das espécies para o presente estudo. As espécies foram selecionadas de acordo com a velocidade de crescimento e tolerância à sombra. Estas características são indicadoras da habilidade das espécies colonizarem um novo ambiente (com alta taxa de recrutamento) ou serem extintas localmente (com alta taxa de mortalidade). Por estas razões, as espécies escolhidas foram *Xylopia aromatica* e *Siparuna guianensis*, por terem alta taxa de recrutamento comparando com as outras espécies na área de estudo por apresentarem diferenças no seu estabelecimento quanto a disponibilidade de luz e velocidade de crescimento.

RESULTADOS

Siparuna guianensis teve um grande aumento de indivíduos em T2 e o CAP máximo continuou o mesmo (20 cm). Já a *Xylopia aromatica* não aumentou na quantidade de indivíduos, mas o CAP máximo aumentou de 43 cm para 64 cm. *S. guianensis* é uma espécie capaz de suportar ambientes mais sombreados, que pode favorecer a sua germinação e o seu estabelecimento. O cerrado está fechando devido ao dossel estar mais denso, o que torna o ambiente favorável para o estabelecimento da espécie. A velocidade de crescimento dessa espécie é mais lenta em relação às espécies que demandam luz, como *X. aromatica*.

S. guianensis possui maior densidade de madeira (Chaves, 2006) e proteção marcada contra a herbivoria (odor) se comparado com *X. aromatica*. O investimento nessas características pode explicar o seu crescimento lento, por isso, *S. guianensis* é ser considerada uma espécie de sub - bosque. O crescimento de uma espécie que tolera sombra no sub - bosque indica que a vegetação local está caminhando para uma vegetação de caráter mais fechado e florestal.

X. aromatica por ser uma espécie pioneira possui uma velocidade de crescimento mais rápido e precisa de mais luz para se estabelecer no local. Essa espécie cresce em ambientes com clareira e rapidamente aumenta o seu porte. Diversas clareiras foram visualizadas no local os quais apresentavam grandes adensamentos de *X. aromatica* e outras espécies pioneiras do que *S. guianensis*. Provavelmente essas clareiras vão se fechar, criando condições que favorecem o crescimento da *S. guianensis*.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que está havendo mudança sucessional na área de uma vegetação aberta para uma fechada, e as espécies *S. guianensis* e *X. aromatica* foram úteis para demonstrar tal processo. Estudos com outras espécies devem demonstrar a mesma tendência de mudança sucessional, sendo importante a replicação deste tipo de estudos nessas comunidades.

REFERÊNCIAS

- CHAVE, J., MULLER - LANDAU, H.C., BAKER, T.R., EASDALE, T.A., TER STEEGE, H. & WEBB, C.O. 2006. Regional and phylogenetic variation of wood density across 2456 neotropical tree species. *Ecological Applications*. 16(6):2356 - 2367.
- G. DURIGAN, G. & RATTER, J. A. 2006. Successional changes in cerrado and cerrado/forest ecotonal vegetation in western São Paulo state, Brazil, 1962-2000. *Edinburgh Journal of Botany* 63. (1): 119-130.
- GREIG - SMITH, P. *Quantitative plant ecology*. 3 Ed. University of California Press, Berkeley. 1983
- MYERS, N.; MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B.; KENT, J. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature*, v. 403, p. 853 - 858, 2000.
- RATTER, J. A.; BRIDGEWATER, S.; RIBEIRO, F. Biodiversity patterns of the woody vegetation of the Brazilian Cerrado. In: *Neotropical Savannas and Seasonally Dry Forests*, 2006. 31 - 66 p.